
RESENHA CRÍTICA QUE ANALISA PARCERIAS ENTRE ESCOLA E INSTITUIÇÕES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Rogério Duarte Fernandes dos Passos

RESUMO

Resenha da obra “A Importância das Parcerias na Educação Profissional”, de Mariluci Alves Martino, publicada em 2012 pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CETTEPS), na qual a autora investiga os resultados das ações da autarquia educacional obtidas em face de parcerias com o setor privado, agregando valor ao processo pedagógico e gestão no ensino profissional, sobretudo, enquanto estratégias de posicionar de forma eficaz os educandos na condição de cidadãos e trabalhadores diante do tecido social.

Palavras-chave: Educação profissional. Parcerias na Educação. Parcerias na gestão educacional.

ABSTRACT

Review of the work “The Importance of Partnerships in Professional Education”, by Mariluci Alves Martino, published in 2012 by the Paula Souza State Center for Technological Education (CETTEPS), in which the author investigates the results of actions by the educational autarchy obtained in the face of partnerships with the private sector, adding value to the pedagogical process and management in professional education, above all, as strategies to effectively position students as citizens and workers in the social fabric.

Keywords: *Professional education. Partnerships in Education. Partnerships in educational management.*

RESUMEN

Reseña de la obra “La Importancia de las Asociaciones en la Educación Profesional”, de Mariluci Alves Martino, publicada en 2012 por el Centro Estatal de Educación Tecnológica Paula Souza (CETTEPS), en la que la autora investiga los resultados de las acciones de la autarquía educativa obtenidos en frente a las alianzas con el sector privado, agregando valor al proceso pedagógico y de gestión en la formación profesional, sobre todo, como estrategias para posicionar efectivamente a los estudiantes como ciudadanos y trabajadores en el tejido social.

Palabras clave: *Educación profesional. Alianzas en Educación. Alianzas en la gestión educativa.*

Resenha. MARTINO, Mariluci Alves. **A Importância das Parcerias na Educação Profissional**. São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2012, 144 p.

1. SOBRE A AUTORA

Mariluci Alves Martino é mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), doutora em Educação e Currículo, e pós-doutora, pela mesma instituição, implantando e dirigindo o Campus de Guarulhos da Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC), vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), e na presente obra, compartilha de sua visão de educadora e gestora na entidade em que atua.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para a elaboração desta resenha, o autor abordou referenciais teóricos qualitativos, naquilo que SÁNCHEZ GAMBOA (2007, p. 114), igualmente, os denomina de dialéticos, uma vez que trazem diálogo entre autor e texto revisitado, outorgando ênfase ao no trabalho no bojo de elementos de historicidade e temporalidade.

3. SOBRE A OBRA

Em “A Importância das Parcerias na Educação Profissional”, publicada no ano de 2012, a autora revisita a própria experiência no âmbito da educação profissional em nível técnico de ensino médio e superior, localizando a escola enquanto espaço de reflexões e de acolhimento de saberes que são socialmente produzidos, e que, em um mundo globalizado, não se replicam exclusivamente na sala de aula.

Na obra, por meio de abordagens setorializadas e conectadas a diferentes realidades educativas de instituições de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), colacionadas ao longo de distintos capítulos, o atual ambiente globalizado é posto como cenário de realização de uma educação profissional que não reside exclusivamente na Escola Técnica Estadual (ETEC) do CEETEPS, mas que igualmente tem lugar e espaço de ação pelo trabalho de múltiplos atores sociais e privados, revelando – o que a autora destaca –, um verdadeiro paradoxo, vez que, mesmo se sofisticando a tecnologia, ela se torna mais acessível, enunciando o capital humano – em suas habilidades, *know-how* e competências – como potencial vantagem competitiva que oferte ganhos nos variados ambientes de produção, sejam industriais ou agrícolas (MARTINO, 2012, p. 33).

Nesse sentido, se por um lado ainda existem tarefas de cunho repetitivo nos muitos ambientes produtivos, coloca-se como desafio o trabalhador não se vislumbrar de forma apática e passiva na assimilação de inovações. Será preciso, como ato contínuo de sua própria cidadania, promover verdadeira reinvenção de si mesmo no intuito de enfrentar diferentes demandas de uma vida profissional permeada pelo desenvolvimento de novas tecnologias, conhecimentos e incorporação aplicada dos resultados de pesquisa.

Ademais, novas oportunidades afiguram-se no horizonte do ensino profissional, em exemplo do que observamos na área de museologia – com as respectivas gestões de documentação e acervos –, aptas a possibilitar até mesmo uma maior gama de qualificações aos educandos – muitos já inseridos no mercado de trabalho –, supondo-se formações, inclusive, mais compatíveis com aptidões pessoais e, de forma correlata, igualmente melhor conectadas a trabalhadores que já estão inseridos em uma dada função ou carreira.

Contudo, a autora não se restringe apenas na perspectiva de qualificação e certificação, uma vez que nos acrescenta que no interior de uma sociedade do conhecimento com distintos subsistemas em evolução, pugna por uma “escola que aprende” – em verdadeiro processo de recriação, revitalização e construção de sustentabilidade –, sem ignorar o contexto de seu entorno, angariando novas possibilidades e, evidentemente, as parcerias, como elementos agregadores de valor, capacidades, consciência cidadã e integração do regional ao global (MARTINO, 2012, p. 35). E é justamente Mariluci Alves Martino que melhor finaliza esse desenvolvimento, *in verbis*:

Dessa forma, a discussão sobre a sociedade do conhecimento, tão difundida hoje entre políticos, burocratas, educadores e empreendedores, amplia seu significado consideravelmente. A sociedade do conhecimento de hoje não está representada apenas pelo conhecimento de determinados saberes especializados, como ciência, tecnologia ou educação – não é apenas um recurso para o trabalho e para a produção – mas permeia todas as partes da vida econômica e social, caracterizando a própria forma com que operam as grandes empresas e muitos outros tipos de organizações (MARTINO, 2012, p. 35).

De fato, mesmo porque, não raro, escola e mercado de trabalho operam em ritmos diferentes, no que a parceria se revela em um modelo de corresponsabilidade, de compartilhamento de saberes e produção de tantos outros, vivificando e ressignificando a formação do educando em direção de sua consolidação profissional, pessoal e cidadã, oferecendo experiência apta a lhe permitir inserção e ascensão em direção da realização de suas perspectivas e projetos.

Buscando o atendimento de expectativas pessoais e sociais, as instituições de ensino superior não devem ignorar também as possibilidades trazidas pelo ambiente de parcerias, de forma que as unidades de ensino, confiando em suas expertises, maximizem estruturas e captem recursos para a melhor realização de seus fins (MARTINO, 2012, p. 45).

Alicerçando-se em valores como os da transparência, busca pela equidade e aprendizado compartilhado, à instituição de ensino ser-lhe-á dada a possibilidade de avançar na oferta de educação qualificada, integrando o desenvolvimento local em sinergia até mesmo com o setor público, com impactos positivos para o conjunto do território, com potenciais para aperfeiçoamento da governança, da confiança inter setorial e solidificação de um capital social que represente coesão, produtividade e melhor utilização dos recursos disponíveis e das informações nos diferentes fluxos de entendimento e cooperação que se alcançam nos espaços da comunidade vivenciados pelos estudantes (MARTINO, 2012, p. 53, 55, 56).

Nesse esteio, não se olvide que há uma estratégia local de desenvolvimento que necessita de inserção na agenda global, de forma que as parcerias entre escola e diferentes instituições concretizem pontes ou interseções de objetivos comuns, que não podem outra coisa ser que a realização e desenvolvimento do educando. Nesse ponto, indispensáveis são as conclusões da própria autora:

Para que isso ocorra, a sugestão é que as unidades de ensino se desenvolvam como organizações proativas na articulação com a sociedade e com o mundo do trabalho, não só no tocante à escolha de conteúdos e formatos dos módulos, mas também com relação à integração com esse ambiente (MARTINO, 2012, p. 113).

“A Importância das Parcerias na Educação Profissional”, de 2012, publicação do CEETEPS e de autoria de Mariluci Alves Martino, oferece uma contribuição relevante à reflexão da educação profissional vislumbrada em parceria com diferentes instituições da sociedade civil, permitindo a visualização de novas possibilidades para um ensino que se queira mais dinâmico, efetivo e consentâneo com os ideais de educandos que busquem a sua inserção no mercado de trabalho.

4. REFERÊNCIAS

MARTINO, Mariluci Alves. **A Importância das Parcerias na Educação Profissional**. São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2012, 144 p.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio Ancízar. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Argos: Chapecó, 2007, 212 p.